



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transportes - DER  
Gerência de Obra de Arte - DER-GOA

RELATÓRIO

Este documento visa a elaboração exemplificativa de um MAPA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS para futuras **AQUISIÇÕES e/ou CONTRATAÇÕES**, com o intuito de atender o art. 22º da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, a qual dispõe sobre a Lei de Licitações e Contratos Administrativos.

Tabela 1: Mapeamento de riscos

MAPA DE RISCO									
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA PARA A CONSTRUÇÃO DE PONTE EM CONCRETO ARMADO E PROTENDIDO SOBRE O RIO ARARA LOCALIZADA RONDÔNIA.									
PROCESSO: <a href="#">0009.007503/2025-92</a>									
IDENTIFICAÇÃO DE RISCO				NÍVEL DE RISCO			PRIORIZAÇÃO <sup>7</sup>	RESPOSTA (M, A, T ou E) <sup>8</sup>	AÇÕES SUGERIDAS
Numeração	Risco <sup>1</sup>	Causa do Risco <sup>2</sup>	Consequência(s) <sup>3</sup>	P <sup>4</sup>	I <sup>5</sup>	(P)x(I) <sup>6</sup>			
FASE DE ANÁLISE: PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO									
R1	Termo de Referência incompleto ou inadequado	Falhas na elaboração do ETP (requisitos técnicos) ou durante a elaboração no que tange aos requisitos jurídicos e/ou administrativos.	Elaboração de edital inadequado gerando recursos ou impugnação quando da sua publicação, atrasando, assim o procedimento licitatório devido a republicação do edital.	2	2	4	Baixo	M	Fazer Checklists, bem como os envolvidos na elaboração de Referência trabalharem.
R2	Quantitativos em excesso ou em quantidade insuficiente.	Levantamento de quantitativos realizado de maneira equivocada ou fator não identificado no anteprojeto.	Surgimento de termos aditivos ao contrato	2	4	8	Média	M	- Justificar adequadamente o solicitado; - Tentar validar a área comercial e com o fornecedor.
R3	Contratação não produzir resultados capazes de atender à necessidade demandada, com consequente desperdício de recursos públicos.	Descrição inadequada do objeto	Não autorização do prosseguimento para contratação	1	5	5	Médio	M	- Descrever adequadamente a forma clara e objetiva para todas as áreas envolvidas.
R4	Ausência de justificativa para a contratação	Falta de habilidade técnica sobre itens da contratação	Não atendimento ao princípio da motivação	1	3	3	Baixo	M	Apresentar justificativa por conforme necessidades estratégicas da contratação.
R5	Ausência de critérios para recebimento do objeto	Ausência de informação	Não segregação entre recebimento provisório e definitivo, com consequente não avaliação de outros aspectos contratuais ou recebimento do objeto em desconformidade com as especificações técnicas.	1	4	4	Médio	E	- Adotar critérios e prazos para o objeto conforme legislação no Regulamento.
R6	Critérios inadequados para medição e pagamento	Ausência de previsão à forma de pagamento	Conflitos e possíveis atrasos entre contratante e contratada; Desperdício de recursos.	1	5	5	Médio	M	- Informar formas de pagamento e indicar a que melhor se adequa.
R7	Ausência ou insuficiência dos critérios de julgamento das propostas	Falta de definição no ETP	Seleção da proposta por critério diverso do objetivo da contratação; Desperdício de recursos.	1	5	5	Médio	M	- Conferir se os critérios de julgamento. Questionar a área demandada critérios de julgamento.
R8	Risco de demora da análise pela área Jurídica e adequações ou recomendações ao edital, provenientes da análise da referida área	Multiplicidade de demandas internas aos mesmos profissionais.	Prejuízo na contratação dentro dos prazos previstos; Descontinuidade dos serviços.	1	5	5	Médio	M	- Revisar os documentos com recomendações solicitadas.
FASE DE ANÁLISE: PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO									
R9	Estimativa incorreta de preços	Problemas no escopo; Aplicação incorreta das técnicas	Adequação do projeto quanto as suas especificações.	2	3	6	Médio	M	- Ajustar o escopo. - Realizar pesquisas de preços, esgotando todos os meios (web, banco de preços).

R10	Estimativa incorreta de quantidades	Problemas no escopo; Aplicação incorreta das técnicas	Adequação do projeto quanto as suas especificações.	3	3	9	Médio	M	- Ajustar o escopo; - Analisar os valores aprese
R11	A contratada não possui liquidez financeira para continuar o contrato.	Desequilíbrio financeiro relacionado a atrasos de pagamentos das medições pela Contratante.	Paralisação do trabalho e rescisão do contrato de prestação de serviços	1	5	5	Médio	M	- A licitação necessita ser previsão de existência orçamentários para a execu
FASE DE ANÁLISE: LICITAÇÃO									
R12	Acordos entre empresas que atuam no ramo pesquisado	Análise deficiente dos fornecedores dos serviços	Elevação do preço cobrado no mercado sobre o mesmo serviço ou produto.	2	5	10	Médio	M	- Realizar, juntamente com análise criteriosa do Quac Preços.
R13	Seleção de prestadores sem condições de cumprir o contrato	Deficiência das exigências referente às habilitações técnicas, econômicas, financeiras, seguro, atestado e sanções	Inexecução do contrato	1	5	5	Médio	E	- Verificar a idoneidade da e órgãos da Adm. Pública; - I compatível com o objeto contratação
R14	Licitação Deserta ou pouca probabilidade de negociação de valores acima do T.R.	Deficiência na realização da pesquisa estimativa de preço	Prejuízo na contratação dentro dos prazos previstos; descontinuidade dos serviços.	1	5	5	Médio	E	- Elaborar orçamentos qu realidade atual, portanto confiáveis como
R15	Paralisação ou diminuição do ritmo de obra	Condições de intempérie como chuvas intensas, em especial em época conhecida como inverno amazônico.	Necessidade de repactuação de cronograma e/ou aditivos de prazo.	3	4	12	Alto	M	-Observar o estabeleciment por parte das empresas co hidrológico bem como as cc conhecidas da r
R16	Risco de existência de número elevado de interposição de recursos ao resultado da Licitação	Minutas e documentos em desacordo com práticas usuais de modelos de execução	Atraso no processo; Necessidade de mobilização de equipes envolvidas em caráter prioritário.	1	3	3	Baixo	M	- Produzir minutas e docur com práticas usuais e mode remuneração ade
FASE DE ANÁLISE: FISCALIZAÇÃO E GESTÃO DO CONTRATO									
R17	Ausência de pessoal suficiente para a fiscalização de execução de contratos de serviços técnicos.	Multiplicidade de demandas internas aos mesmos profissionais	Fiscalização ineficiente e resultado final de baixa qualidade.	3	4	12	Alto	M	- Definição de equipe de fis com a equipe de plan contratação; - Definir met para o Gerenciamento de Fiscalização
R18	Fiscalização ineficiente do contrato.	Equipe indicada é inadequada à fiscalização do contrato, e falta de capacitação da equipe para fiscalização do contrato.	Fiscalização ineficiente e resultado final de baixa qualidade.	1	5	5	Médio	M	- Definir procedimento int padronizar critérios de sele fiscalização, podendo a aprovado por Instruções Nc adotando a multidisciplinari Implementar programa de Fiscalização de Contratos Ac os servidores
R19	Dificuldade de atendimento ao cronograma físico financeiro inicial previsto	Estimativa insuficiente das fases do cronograma físico financeiro.	Necessidade de aditivo contratual de prazo e atraso na entrega dos serviços programados	3	3	9	Médio	M	- Deverá haver rotina de cronograma com a fiscaliz; ainda na fase de planejam evitar previsões de serviços desembolsos financeiro
R20	Divergências nas quantidades a serem executadas na prestação dos serviços	Metodologia de avaliação e quantificação é subjetiva ou não proporciona mecanismo para quantificar a demanda. Execução incompleta dos serviços por parte da empresa.	Paralisação da execução contratual, ou pagamento de serviços não completos.	2	4	8	Médio	M	- A metodologia de anális contrato deve estar defin Referência, através de Índic modo a propiciar a quantif pela fiscalização, sempre e com o Cronograma de Des
R21	Divergências entre as quantidades apresentadas pela empresa e pelos fiscais na prestação dos serviços	Metodologia de avaliação e quantificação é subjetiva ou não proporciona mecanismo para quantificar a demanda. Levantamento de quantitativos realizado de maneira equivocada.	Pagamento de serviços em desconformidade com o executado ou previsto.	2	4	8	Médio	M	- A metodologia de anális contrato deve estar defin Referência, através de Índic modo a propiciar a quantif pela fiscalização, sempre e com o Cronograma de Des
R22	A contratada não possui liquidez financeira para continuar o contrato.	Desequilíbrio financeiro relacionado a gestão interna da Contratada.	Paralisação do trabalho e rescisão do contrato de prestação de serviços.	2	5	10	Médio	M	- Deverá ser exigido à pres do Licitante, que objetiva Contratado efetivamer obrigações contratuais assi

									possível à Administração a de eventuais prejuízos que em caso de inadimplência prevista no instrumento necessidade de apresenta bem como outras in form capital da Licit
R23	Dificuldade de acesso da Fiscalização ao local da Execução dos serviços.	Limitação da disponibilidade de viaturas para a locomoção.	Paralisação da obra; Impossibilidade de medição de serviços; execução de serviços durante a ausência da fiscalização;	2	4	8	Médio	E	- Antes da emissão da Ord Serviços, planejar as viagens para a reserva de veículo. imediata a necessidade de empenho para v
R24	O Fornecedor é incapaz de executar o contrato.	Não possui responsável legalmente habilitado na empresa	Paralisação da obra; Ausência de emissão da ART ou RRT.	1	4	4	Baixo	E	- No planejamento da cc indicado o nível de serviço estabelecendo a necessidade comprovação de profissi
R25	O Fornecedor é incapaz de iniciar a obra/serviço.	Não emissão da Ordem de Serviço Inicial.	Necessidade de aditivo contratual de prazo de vigência e atraso na entrega dos serviços programados	1	4	4	Baixo	E	- No planejamento da cc indicado o prazo para assini início.
FASE DE ANÁLISE: PROJETO/ EXECUÇÃO DA OBRA									
R26	Não atendimento às cláusulas editalícias/contratuais	Não cumprimento das obrigações trabalhistas por parte da empresa	Problemas jurídicos que possam vir a comprometer o andamento dos serviços.	1	4	4	Baixo	M	-Instauração de Processo / Apuração de Responsabi Aplicação de sanções; -Exigi regularização de obrigaçõe quais a empresa dev periodicamente conforme DER.
R27	Não atendimento às cláusulas editalícias/contratuais	Não manter as condições de habilitação.	Problemas jurídicos que possam vir a comprometer o andamento dos serviços e/ou falha na qualidade de entrega dos produtos/serviços da contratada	1	4	4	Baixo	M	-Instauração de Processo / Apuração de Responsabi Aplicação de sanções; -Exigi regularização de obrigaçõe quais a empresa dev periodicamente conforme DER.
R28	Não atendimento às cláusulas editalícias/contratuais	Não manter a quantidade mínima de equipamentos de topografia, de laboratórios e de veículos, assim como, a quantidade de imóveis e de mobiliário necessários e suficientes para a perfeita execução da obra.	Problemas que possam vir a comprometer o andamento dos serviços, imputar na falha da qualidade do serviço, em atrasos na entrega, patologias precoces nas obras ou surgimento de não conformidades;	2	4	8	Médio	M	-Verificar e garantir que a equipe, equipamento necessários e suficientes para a execução de obras. ocorrência os fiscais dev gestores para que estes tom cabíveis; -Acompanhament de serviços sem ôn
R29	Demora na mobilização inicial da empresa.	Situações alheias pertinentes à contratada.	Alteração no prazo de execução do objeto contratual. Postergação do início da obra. Possível necessidade de aditivo de prazo.	2	4	8	Médio	M	-Verificar o efetivo início do prazo estabelecido em contrato de garantia contratual; -Pre do contrato e aplicação de contra riscos de en
R30	Caso fortuito ou força maior	Situações de obra que configurem caso fortuito ou força maior como epidemias, pandemias, enchurradas, escorregamentos, desabamentos, alagamentos, incêndios naturais, perda de cimbramentos.	Problemas que possam vir a comprometer o andamento dos serviços e imputar em atrasos na entrega, além do surgimento de possíveis patologias precoces nas obras ou de não conformidades; Inviabilização da continuidade da obra; Aumento de custos.	2	5	10	Médio	M	-Analisar o caso de acordo com a complexidade a fim de se compatíveis com cada situação possibilidade de acionar se vista que são situações excepciona
R31	Inclusão ou adição de Controle Tecnológico e/ou Geométrico	Necessidade de execução de ensaios adicionais para caracterizações adicionais imprevisíveis, elaboração/análise de Revisão de Projeto em Fase de Obras	Adequação de quantitativos; Aditivo de alteração de quantitativos e de custos.	2	3	6	Médio	A	-Realizar a adequação de aditivo de alteração de quantidade da Contratada de acordo desde que estes visem a garantir a segurança da obra bem o acompanhamento
R32	Resultados de ensaios inconsistentes;	Inadequação na aprovação dos ensaios por não atingirem a qualidade e periodicidade exigidos pelas Instruções, Normas e Termo de Referência, tais como: resultados apresentados insuficientes e/ou equipamentos não estarem devidamente calibrados.	Surgimento de não conformidades; Patologias precoces nas obras; Controle Tecnológico/Geométrico deficitários	3	4	12	Alto	M	-Solicitar e acompanhar com serviços não conformes se
R33	Modificações de Normas e Instruções de Serviços	A Administração poderá modificar e/ou ampliar especificações de serviço e	Possível alteração no prazo, custos e no escopo do objeto.	2	4	8	Médio	A	-Reequilíbrios por meio contratual;

		Normas a serem seguidas a fim de garantir que sejam utilizadas as especificações e normas vigentes.							
R34	Acréscimo ou redução de volume previsto em projeto.	Ajustes de transporte e reposição de material qualificado. Necessidade de tratamento de camadas de solo de baixa capacidade de suporte. Levantamento de quantitativos de maneira equivocada.	Alterações no cronograma. Necessidade de aditivos de quantitativo e de custos, bem como de prazo.	2	3	6	Médio	M	-Conferir criteriosamente previstos no projeto real adequações durante a execução caso positivo prosseguir necessários, em caso negativos.
R35	Desapropriação/ Realocação	Mudança de traçado	Risco de não haver liberação para o contratado iniciar o empreendimento. Risco de não obter desocupação de áreas invadidas ou já desapropriadas Mudança de prazo, mudança de custo e mudança de traçado	2	3	6	Médio	M	-Realizar o levantamentos de avaliação; -Adequação de custo da deslocação, incluindo ir
R36	Mudança de origem de material, ou acréscimo do número de fontes	Esgotamento ou impossibilidade de utilizar jazidas; Indisponibilidade ou baixa disponibilidade do material na região indicada para compra;	Necessidade de encontrar e realizar trâmites necessários para a utilização de novas jazidas bem como de demais fornecedores. Atrasos no cronograma. Alterações nos custos.	3	4	12	Alto	M	-Conferir situações e capacidades previstas em projetos prev da obra; -Conferir disponibilidade de materiais nas regiões indicadas. Buscar alternativas para materiais necessários visando custo-benefício
R37	Acréscimo ou redução de volume previsto em projeto.	Aumento no quantitativo de serviços decorrentes da necessidade de retaludamentos dos maciços/encostas/taludes, ou de serviços de contenção para estabilização de taludes e maciços não previstos no anteprojeto	Alterações no cronograma. Necessidade de aditivos de quantitativo e de custos, bem como de prazo.	2	2	4	Baixo	M	-Realizar visita in loco para necessidade do serviço de este não possa ser previsto durante a fase de projeto adequação de quantitativo alteração de quantitativo Contratada de acordo com que estes visem a garantir segurança da obra bem como acompanhamento
R38	Danos às propriedades vizinhas da obra	Recalques do solo ou vibração excessiva.	Aumento do custo de execução. Paralisação da obra por ações judiciais ou por órgãos de fiscalização. Pagamento de indenizações. Aplicação de multas e sanções pelos órgãos competentes.	1	4	4	Baixo	E	-Instrumentação e monitoramento de recalques.-Levantamento inicial da situação das propriedades
R39	Necessidade de acréscimos nos volumes de escavação e possível alteração nas fundações.	Problemas com o solo, tais como a variabilidade destes de acordo com sua extensão e profundidade.	Mudança no escopo, no volume e na profundidade de assentamento da fundação, podendo ser necessária quantidade maior de materiais, de tratamentos especiais com maior consumo de aço e/ou concreto e/ou, ainda, mudança na técnica de construção prevista, bem como no volume de escavação. Possíveis alterações nos custos.	3	4	12	Alto	M	-Realizar estudos geotécnicos ao início da obra no local das fundações sempre que possivelmente tendo em vista ser uma situação praticamente imprevisível realizar a adequação escopo aditivo de alteração de quantidade da Contratada de acordo observada in loco durante que estes visem a garantir segurança da obra
R40	Necessidade de alterações no Licenciamento ambiental e Componente ambiental de projeto de engenharia e execução dos referidos serviços	Cumprimento de condicionantes ambientais que demandem acréscimos de serviços de obras, cujos itens de serviço não tenham sido previstos no orçamento da contratação; Atualizações na legislação, novas restrições.	Paralisação do projeto; Multas; Atraso no cronograma; Aumento dos custos; Aumento das quantidades.	1	4	4	Baixo	M	Monitoramento com regulamentações, ajustes
R41	Descumprimento das legislações inerentes ao tema	Atualizações na legislação, novas restrições. Não atendimento à diretrizes existentes.	Paralisação da obra; Multas; Atraso no cronograma; Aumento dos custos; Aumento das quantidades.	1	4	4	Baixo	M	Monitoramento com regulamentações, ajustes
R42	Descobertas Arqueológicas	Descobertas arqueológicas ou outras interferências relacionadas com patrimônio cultural	Paralisação da obra; Atraso no cronograma; Aumento dos custos.	2	5	10	Alto	A	-Acionar as entidades competentes diretrizes indicadas por este requer. Se necessário, realizar do projeto visando o menor

R43	Embargos relacionados à questões ambientais de fauna	Embargo em caso de irregularidade de passagem de fauna inferior e/ou superior	Paralisação da obra; Atraso no cronograma; Aumento dos custos.	1	4	4	Baixo	M	-Caso não tenha sido previsto deve ser realizada a verificação início da obra acerca da necessidade ambiental de passagem de fauna
R44	Desconformidades no licenciamento ambiental	Atraso, não obtenção, alteração e/ou renovação das licenças ambientais	Paralisação da obra; Atraso no cronograma; Aumento dos custos.	1	3	3	Baixo	M	-Monitorar e controlar o licenciamento do empreendimento
R45	Interrupção do tráfego	Impossibilidade de trânsito durante a execução da obra devido ao trânsito de máquinas pesadas, trabalhadores, desenvolvimento de atividades pontuais, dentre outros.	Descontinuidade da prestação do serviço ao usuário e perda de produtividade, necessidade da execução de desvios. Necessidade de aditivos de prazo e de custos.	2	3	6	Médio	M	-Propor plano de ataque considerando condições operacionais do projeto. -Durante a fase de execução, avaliar e ajustar as rotas de acesso para que possuam a menor adição possível, garantindo ainda a trafegabilidade e continuidade
R46	Modificações das especificações de serviço	A administração poderá modificar especificações de serviço, modificar e/ou ampliar escopo por interesses próprios.	Possível necessidade de aditivo/supressão de prazos e custos.	2	3	6	Médio	E	-Adotar modificações somente estritamente necessárias. -Questões de segurança e normas e especificações técnicas. -Reequilíbrio econômico-financeiro de aditivo contratual (se necessário)
R47	Remanejamento de Linhas de energia, redes de telecomunicações, saneamento e demais interferências tanto de projeto, quanto executivas, em todas as áreas da obra, inclusive áreas de apoio.	Necessidade de remanejar interferências além daquelas claramente previstas no Edital, seus anexos e nos critérios de pagamento - desde que mantido o traçado previsto no anteprojeto.	Paralisação da obra; Possível necessidade de aditivos de prazos.	2	3	6	Médio	M	-Alterar sequência construtiva e reprogramação nos remanejamentos de interferências
R48	Flutuações nos preços dos materiais	Instabilidade econômica, variação de demanda.	Diminuição da lucratividade; perda de performance do fluxo de caixa; Aumento de custo.	3	4	12	Alto	M	- Realizar o reajustamento econômico-financeiro
R49	Aumento desproporcional de insumos	Instabilidade econômica, variação de demanda.	Diminuição da lucratividade; perda de performance do fluxo de caixa; Aumento de custo.	3	4	12	Alto	M	- Realizar o reajustamento econômico-financeiro

Legenda das colunas:

- 1: descrição do risco identificado;
- 2: motivo que resultou à ocorrência do risco;
- 3: efeitos que o risco causará no objeto da contratação.
- 4: probabilidade, indicação do peso referente a chance do risco se concretizar conforme a escala de probabilidade;
- 5: impacto, indicação do peso referente ao resultado do evento sobre o objeto conforme a escala de impacto;
- 6: fórmula para calcular o nível do risco;
- 7: identificação do nível conforme escala para classificação de níveis de risco;
- 8: classificação da ação que deverá ser desenvolvida em resposta ao risco, sendo elas Mitigar(M), Aceitar(A), Transferir(T) e Evitar(E);
- 9: ações antecipadas que visa prevenir a ocorrência do risco;
- 10: descrição das medidas que deverão ser tomadas para enfrentamento do evento, no qual deverá ser definido o responsável(quem?), o momento (quando?) e a medida (como?).

As tabelas abaixo apresentam os parâmetros escalares dos níveis de probabilidade e impacto, que deverão ser levados em consideração como instrumento de apoio no momento da análise e definição de classificação dos riscos.

Tabela 2: Escala de classificação de probabilidade		
ESCALA DE PROBABILIDADE		
PROBABILIDADE	PESO	DESCRIÇÃO
Muito Baixa	1	Em situações excepcionais o evento poderá até ocorrer, mas não há histórico conhecido do evento ou não há indícios que sinalizem sua ocorrência, portanto, é improvável que aconteça.
Baixa	2	O histórico conhecido aponta para baixa frequência, podendo o evento ocorrer de forma inesperada ou casual.
Média	3	Repete-se com frequência razoável ou há indícios que possa ocorrer de alguma forma.
Alta	4	Repete-se com elevada frequência ou sua ocorrência é até esperada, pois os indícios apontam essa possibilidade.
Muito Alta	5	Os indícios indicam claramente que o evento ocorrerá, portanto, é praticamente certo.

Tabela 3: Escala de classificação de impacto		
ESCALA DE IMPACTO		
IMPACTO	PESO	DESCRIÇÃO
Muito Baixo	1	Não altera o alcance do objetivo.
Baixo	2	Compromete em alguma medida o alcance do objetivo, mas não impede o alcance da maior parte do atingimento do objetivo.
Médio	3	Compromete razoavelmente o alcance do objetivo, porém recuperável.
Alto	4	Compromete a maior parte do atingimento do objetivo, sendo de difícil reversão.
Muito Alto	5	Compromete totalmente ou quase totalmente o atingimento do objetivo, de forma irreversível.

Em seguida, é apresentada a matriz de risco e a escala para classificação de níveis de risco que permite a visualização da criticidade de cada risco. Cabe esclarecer que, os riscos foram enquadrados em uma região da matriz de acordo com seu nível. Portanto, caso o risco enquadre-se na região verde (1 a 4), seu nível de risco é entendido como baixo, Caso esteja na região amarela (5 a 10), entende-se como médio; se estiver na região laranja (12 a 16) entende-se como alto e se estiver na região vermelha (20 a 25), entende-se como nível de risco extremo.

Para melhor compreensão, ressalta-se que, as colunas referem-se aos níveis da probabilidade e as linhas são concernentes aos níveis do impacto, devendo ser levado em consideração no momento da elaboração da matriz de risco.

Tabela 4: Matriz de risco (Impacto X Probabilidade)

MATRIZ DE RISCO						
IMPACTO (I)	Muito Alto 5	5 (RM) - (R3, R6, R7, R8, R11, R13, R14)	10 (RM) - (R12, R22, R30, R42)	15 (RA)	20 (RE)	25 (RE)
	Alto 4	4 (RB) - (R5, R24, R25, R26, R27, R38, R40, R41, R43)	8 (RM) - (R2, R20, R21, R23, R28, R29, R33)	12 (RA) - (R15, R32, R36, R39, R48, R49)	16 (RA)	20 (RE)
	Médio 3	3 (RB) - (R4, R16, R44)	6 (RM) - (R9, R31, R34, R35, R45, R46, R47)	9 (RM) - (R10, R19)	12 (RA)	15 (RA)
	Baixo 2	2 (RB)	4 (RB) - (R1, R37)	6 (RM)	8 (RM)	10 (RM)
	Muito Baixo 1	1 (RB)	2 (RB)	3 (RB)	4 (RB)	5 (RM)
		Muito Baixa 1	Baixa 2	Média 3	Alta 4	Muito Alta 5
PROBABILIDADE (P)						

Tabela 5: Escala de nível de risco (Impacto X Probabilidade)

ESCALA PARA CLASSIFICAÇÃO DE NÍVEIS DE RISCO			
RB (Risco Baixo)	RM (Risco Médio)	RA (Risco Alto)	RE (Risco Extremo)
1 - 4	5 - 10	12 - 16	20 - 25

Legenda para a coluna "RESPOSTA"			
M	A	T	E
Mitigar	Aceitar	Transferir	Evitar

Porto Velho, RO, data e hora certificadas

POLIANA DE MELO PESSÔA  
Chefe de Equipe de Engenharia  
Gerência de Obras de Arte - CPPPO/DER-RO



Documento assinado eletronicamente por Poliana de Melo Pessôa, Assessor(a), em 29/08/2025, às 10:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador 0061907791 e o código CRC 1B7EF521.